

A RELEVÂNCIA DO CAFÉ COM TURISMO PARA A FORMAÇÃO E ATUAÇÃO PROFISSIONAL: UMA ANÁLISE DAS AVALIAÇÕES DOS PARTICIPANTES NOS EVENTOS DE 2024

RAFAELA COELHO TAVARES¹; GISELE SILVA PEREIRA²;

LAURA RUDZEWICZ³:

¹*Universidade Federal de Pelotas – rafaela CoelhoTavares@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – gisele_pereira@hotmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – laurarud@ufpel.edu.br*

1. INTRODUÇÃO

O Turismo é conceituado/definido no Art. 2 da Lei N° 11.771, de 17 de Setembro de 2008, como sendo aquele que compreende “[...] as atividades realizadas por pessoas físicas durante viagens e estadas em lugares diferentes do seu entorno habitual, por um período inferior a 1 (um) ano, com finalidade de lazer, negócios ou outras” (BRASIL, 2008). Deve-se salientar que, o primeiro curso brasileiro de nível superior em turismo foi criado em 1971 pela Faculdade de Turismo do Morumbi (atual Universidade Anhembi-Morumbi), instituição privada pioneira na área (HALLAL; MÜLLER, 2014). A partir daí o número de cursos de graduação na área cresceu, principalmente no âmbito das universidades públicas, devido ao interesse em aprimorar os conhecimentos sobre turismo.

RODRIGUES, SALES E MENEZES (2021) ressaltam que o mercado de trabalho contemporâneo exige profissionais proativos e inovadores, e que as instituições de ensino superior desempenham um papel fundamental ao investir em novas estratégias e metodologias para melhorar a aprendizagem. Nesse contexto, as Universidades Públicas brasileiras, como a Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), têm adotado uma abordagem integrada com o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão. Diante do desafio de garantir a indissociabilidade dessas três dimensões, a Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) vem implementando os projetos unificados, compreendidos enquanto iniciativas educativas que envolvem igualmente caráter sócio-cultural, científico ou tecnológico, “constituídos por uma ou mais ações de natureza específica de ensino, pesquisa ou extensão, justificadas pela relação direta com o objetivo geral do projeto” (UFPEL, 2019). Em especial, os projetos com ênfase em ensino têm como objetivo contribuir para o aprimoramento e qualificação do processo de ensino-aprendizagem nos cursos de graduação e/ou pós-graduação (UFPEL, 2015).

Este resumo expandido tem como objetivo analisar as experiências adquiridas pelos alunos da UFPEL junto ao Projeto Unificado, com ênfase em ensino, intitulado Café com Turismo. O recorte deste estudo são as ações do tipo evento, em formato de palestra, realizadas em três edições no ano de 2024.

Este projeto foi criado no ano de 2019 e está vinculado ao curso de Bacharelado em Turismo. Se compõe de encontros mensais com o objetivo de criar um espaço de diálogo e reflexão sobre a formação e atuação profissional em Turismo. O público-alvo principal são os acadêmicos do Curso de Bacharelado em Turismo e de outros cursos da UFPEL. Além disso, o projeto permite a

integração de docentes, técnicos, egressos e outros profissionais atuantes na área do Turismo e comunidade em geral interessada no tema. Com isso, busca incentivar a troca de ideias e experiências entre os públicos envolvidos, refletir sobre as possibilidades e os desafios do mundo do trabalho relacionado à área do Turismo, oferecendo aos discentes uma oportunidade de aproximação entre a teoria e a prática relacionada a diversos componentes curriculares, ampliando as possibilidades de novos aprendizados para além da sala de aula.

Com palestras presenciais iniciadas em 2019, o projeto converteu-se para a modalidade remota em 2020, devido às restrições sanitárias impostas pela Covid-19, ampliando sua atuação dentro da comunidade acadêmica e fora da Universidade. Com isso, houve um aumento expressivo de participantes, sendo estes, provenientes de diversas partes do Brasil e do exterior, além de atrair cada vez mais estudantes de outros cursos da UFPel e outras IES. Assim, o projeto já totalizou 34 edições realizadas entre os anos 2019 - 2024, mantendo formato híbrido, consolidando-se como um meio de interlocução entre Universidade – Sociedade nas reflexões sobre o campo de estudos e práticas do Turismo.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

Este estudo caracteriza-se pela pesquisa quali-quantitativa, a qual “interpreta as informações quantitativas por meio de símbolos numéricos e os dados qualitativos mediante a observação, a interação participativa e a interpretação do discurso dos sujeitos (semântica)” (KNETCHELL, 2014, P. 106).

A coleta de dados ocorreu por meio da aplicação de um questionário de avaliação do evento, ao final de cada edição executada, tendo como recorte as três edições do projeto Café com Turismo realizadas no ano de 2024, nos meses de fevereiro (32ª edição), agosto (33ª) e setembro (34ª), sendo duas no formato online (Webconf) e uma presencial. Este questionário conta com quatro questões fechadas e três questões abertas, as quais buscam compreender o nível de satisfação com o evento ocorrido. Assim, as perguntas fechadas relacionam-se: ao tema abordado; à divulgação do evento; ao nível de satisfação com a ação realizada; e ao grau de relevância do projeto como espaço de trocas entre comunidade acadêmica e profissionais da área. Já as perguntas abertas, por sua vez, tratam de colher relatos de aprendizagens vivenciadas; opiniões para melhorias do evento e sugestões de temas para edições futuras. As perguntas fechadas usaram como critério de avaliação uma escala de 1 a 5, permitindo que os participantes atribuíssem uma nota específica a cada aspecto do projeto. Nessa escala, 1 corresponde a menor avaliação possível, indicando forte insatisfação. Já a nota 5 representa nota máxima, que indica grande satisfação, ou seja, o evento atendeu a todas as expectativas.

As três edições examinadas obtiveram um total de 102 participantes, dos quais 54 responderam ao questionário. A filtragem dos comentários foi realizada pelos autores deste resumo, que após realizarem a leitura de todos estes, identificaram as respostas mais adaptadas ao objetivo aqui proposto, sendo escolhidos conforme sua estrutura e conteúdo, não desvalorizando e/ou diminuindo os demais respondentes que não foram citados, mas que fizeram parte da pesquisa.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O evento de fevereiro de 2024 explorou diversos aspectos relacionados à pós-graduação em Turismo no Brasil, proporcionando aos participantes uma ampla visão sobre os desafios e oportunidades encontradas no ensino superior avançado, sob o ponto de vista de uma pesquisadora atuante em IES pública de outros estados do Brasil. Comentários como “Esclarecimento sobre o que fazer após a graduação”, “Ter um norte sobre o mundo do trabalho com o turismo” e “Ajudou a trazer um melhor direcionamento pessoal na área” destacam que a abordagem do tema serviu de apoio para o planejamento da carreira para os estudantes em formação, incentivando a reflexão sobre o futuro após a graduação.

A edição de agosto de 2024, com o tema “Vivências no Setor de Eventos em Pelotas e Região”, teve como palestrante uma egressa do curso de Turismo da UFPel. Os participantes relataram que “trazer as vivências de alguém que já estudou na universidade e hoje trabalha na área e desenvolveu uma carreira com isso é muito motivador” e “ótimo incentivo a descobrir sua área profissional ainda no curso”. Na pergunta quantitativa “Qual é o grau de relevância do Projeto Café com Turismo como espaço de diálogos e trocas de experiências entre comunidade acadêmica e profissionais da área do Turismo”, verificou-se que todos os participantes responderam com nota máxima (5), evidenciando que o relato das experiências de um egresso do curso é de grande importância, servindo de exemplo para a orientação dos estudos conforme áreas de interesse no campo do Turismo.

Em relação à última edição, realizada em setembro de 2024, sob o tema “Gestão Sustentável do Turismo na Serra dos Tapes”, teve como palestrante um empreendedor do turismo regional. Os participantes destacaram um “olhar abrangente sobre a região” e que “a fala do palestrante foi muito completa e o trabalho para trazer a visibilidade para a região é inspirador”. Um respondente relatou que ter a oportunidade de ouvir o palestrante falando sobre turismo rural na Serra dos Tapes incentiva a quem quer seguir na área do turismo rural.

Ao analisar as perguntas fechadas, compreende-se que as três edições realizadas foram bem recebidas pelos participantes, reforçando o impacto positivo do projeto no desenvolvimento acadêmico e profissional dos alunos da UFPel, bem como na interação da comunidade acadêmica com os profissionais do setor turístico. Na 32ª edição, o tema abordado foi muito bem avaliado, com a maioria das notas sendo 5, o que reflete interesse no tema. A 33ª edição recebeu avaliações máximas no tema abordado, embora a divulgação tenha apresentado notas mais diversificadas, variando entre notas 3 e 4, indicando a possibilidade de aprimoramento nesse aspecto. Já na 34ª edição, tanto o conteúdo quanto a relevância do projeto foram amplamente elogiados, com a maioria dos participantes atribuindo a nota máxima (5), sendo o quesito divulgação aquele que exige maior atenção da organização do projeto.

A partir do apresentado, pode-se compreender que o projeto Café com Turismo tem exercido uma influência positiva sobre os participantes, contribuindo significativamente para sua formação acadêmica e enriquecendo suas experiências no ambiente universitário. Além disso, as atividades promovidas pelo projeto demonstram grande relevância para o desenvolvimento profissional dos alunos, destacando que os debates promovidos durante os eventos têm refletido nas decisões de carreira a seguir, incentivando a troca de conhecimentos entre a comunidade acadêmica e os profissionais da área.

Durante minha atuação como voluntária e, posteriormente, como bolsista do Café com Turismo, enfrentei muitos desafios que me demandaram sair da zona

de conforto, mas que foram imprescindíveis para que eu adquirisse experiência nos diversos setores que compõem a organização do projeto, abrangendo desde as fases de pré-evento, execução e pós-evento. Um dos principais aprendizados foi a habilidade de planejar e executar as diversas tarefas necessárias para que os eventos se tornassem realidade, bem como lidar com os obstáculos surgidos durante a organização das ações. Essas tarefas incluem desde o contato inicial com os palestrantes, a criação de conteúdos para serem postados nas redes oficiais do projeto, o trabalho em conjunto com meus colegas, técnicos e professores, além de outros inúmeros processos que são essenciais e que no final, fazem a diferença para que o Café com Turismo aconteça de forma satisfatória, como percebemos na análise do questionário de avaliação.

Ainda neste ano de 2024, o projeto pretende abordar uma série de debates acerca do tema turismo e mudanças climáticas. Essa abordagem se faz relevante diante dos desafios climáticos que o Brasil tem enfrentado, impactando diretamente nos destinos turísticos, ressaltando a urgência de sensibilizar e capacitar os estudantes para o enfrentamento dos desafios ambientais e sociais relacionados aos efeitos das mudanças no clima no turismo.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Lei nº 11.771, de 17 de setembro de 2008**. Dispõe sobre a Política Nacional de Turismo. 17 set. 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11771.htm. Acesso em: 27 set. 2024.

HALLAL, Dalila Rosa; MÜLLER, Dalila. A Embratur e os Cursos Superiores de Turismo no Brasil. 1970-1976. **Revista Rosa dos Ventos**, 2014. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/4735/473547040005.pdf>. Acesso em: 25 set. 2024.

KNECHTEL, Maria do Rosário. **Metodologia da pesquisa em educação**: uma abordagem teórico-prática dialogada. Curitiba: Intersaberes, 2014. Acesso em: 29 set. 2024.

RODRIGUES, Dayva Santos; SALES, Larissa dos Santos; MENEZES, Paula Dutra Leão de. Ensino e Aprendizagem na Educação Superior: Percepção dos Alunos de Hotelaria de uma Universidade Pública. **Rosa dos Ventos**, v. 13, n. 3, p. 790 - 803, 2021. DOI: <https://doi.org/10.18226/21789061.v13i3p790>. Acesso em: 27 set. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. Conselho Coordenador do Ensino da Pesquisa e da Extensão. **Resolução nº 10 de 19 de fevereiro de 2015**. Dispõe sobre o Regulamento Geral dos Programas e Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPel. Pelotas: UFPel, p.4, 2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. **Guia para Cadastro de Projetos Unificados com Ênfase em Pesquisa**, 2019. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/prppg/files/2019/12/Cadastro-de-Projetos-Unificados.pdf?file=2019/12/Cadastro-de-Projetos-Unificados.pdf>. Acesso em: 06 out. 2024.